

Mailson diz que acordo prejudica contribuinte

por Jurema Baesse
de Brasília

A proposta de pagamento da dívida externa dos estados e municípios que foi acertada na madrugada de ontem entre os governadores e a comissão mista de orçamento não conta com o apoio do ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega. Segundo ele, "para o Ministério da Fazenda a melhor proposta para essa questão é a que está no Orçamento Geral da União (OGU) de 1989".

Segundo o ministro, "cada centavo a menos que os estados e municípios deixarem de pagar recairá sobre os contribuintes na forma de mais imposto ou mais déficit público". Ao ser indagado de que a área econômica estaria perseguindo o seu estado, especialmente com relação à questão da dívida, o ministro replicou, depois de dizer que preferia não responder, que as decisões "faziam justiça a São Paulo".

Caso prevaleça a proposta dos governadores, que prevê a rolagem integral da dívida velha, ou em estoque, para todos os estados, e o pagamento escalonado da dívida a vencer em 1989, a União terá uma perda brutal de recursos. Pela



Mailson da Nóbrega

versão original, os estados e municípios teriam de pagar, entre a dívida velha e a nova, US\$ 3,094 bilhões e irão pagar menos de US\$ 400 milhões, uma vez que apenas os estados com a dívida superior a US\$ 1 bilhão irão pagar 25% do serviço em 1989.

Se São Paulo pagar apenas 25% da dívida externa a vencer em 1989, o seu compromisso irá cair de US\$ 1,2 bilhão para US\$ 223,7 milhões. No caso do Rio Grande do Sul, cairá de US\$ 271 milhões para US\$ 41,5 milhões, e para o Rio de Janeiro esta redução será de US\$ 422,2 milhões para US\$ 18,2 milhões.